

230

ADAPTAÇÃO DE UMA MÁQUINA PARA A DETERMINAÇÃO DO DESGASTE SUPERFICIAL EM CAPAS DE CABOS SINTÉTICOS, SUBMETIDAS A DIFERENTES SITUAÇÕES ABRASIVAS. PROPOSIÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ENSAIO E ANÁLISE

DOS RESULTADOS. *Michel Moreira, Gustavo Alexandretti, Fulvio Enrico Giacomo Chimisso (orient.) (FURG).*

Pelo fato de na atualidade, a prospecção e a exploração de petróleo ocorrer em águas cada vez mais profundas, a substituição dos cabos de aço utilizados na ancoragem de estruturas flutuantes, por outros de menor peso linear, tornou-se uma necessidade. O estudo destes novos cabos, construídos a partir de materiais sintéticos ainda encontra-se numa fase incipiente, portanto, conforme as normas internacionais que regem o projeto e a construção de cabos de ancoragem, a capa ou jaqueta que envolve o mesmo não tem função estrutural, porém, o desgaste da mesma pode expor o cabo à ação direta de desgaste e corte. O fato de esta ter uma função protetora torna relevante o estudo do desgaste por abrasão. Dessa forma motiva-se o presente projeto: estudar o comportamento da capa de um cabo de fibras sintéticas, submetido a solicitações que provoquem desgaste superficial da mesma. Para tanto, foram feitas modificações numa máquina de ensaio de desgaste superficial (recuperação da máquina existente, redimensionamentos, reformas e construção de novos elementos), cedida pela Cordoaria São Leopoldo. Com a máquina de ensaios em funcionamento, o passo seguinte consiste em realizar ensaios de abrasão em capas de cabos de fibras sintéticas, estabelecendo as metodologias a serem adotadas para uma melhor avaliação do desgaste em diferentes situações de trabalho. Pretende-se neste trabalho estabelecer padrões de ensaio e de avaliação do desgaste superficial para várias formas de abrasão: abrasão simples ao ar, simples em imersão aquosa e combinada com flexão.